

09 de Setembro de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Agosto de 2004

INDICADOR DE CLIMA RECUPERA EM AGOSTO

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DOS SERVIÇOS

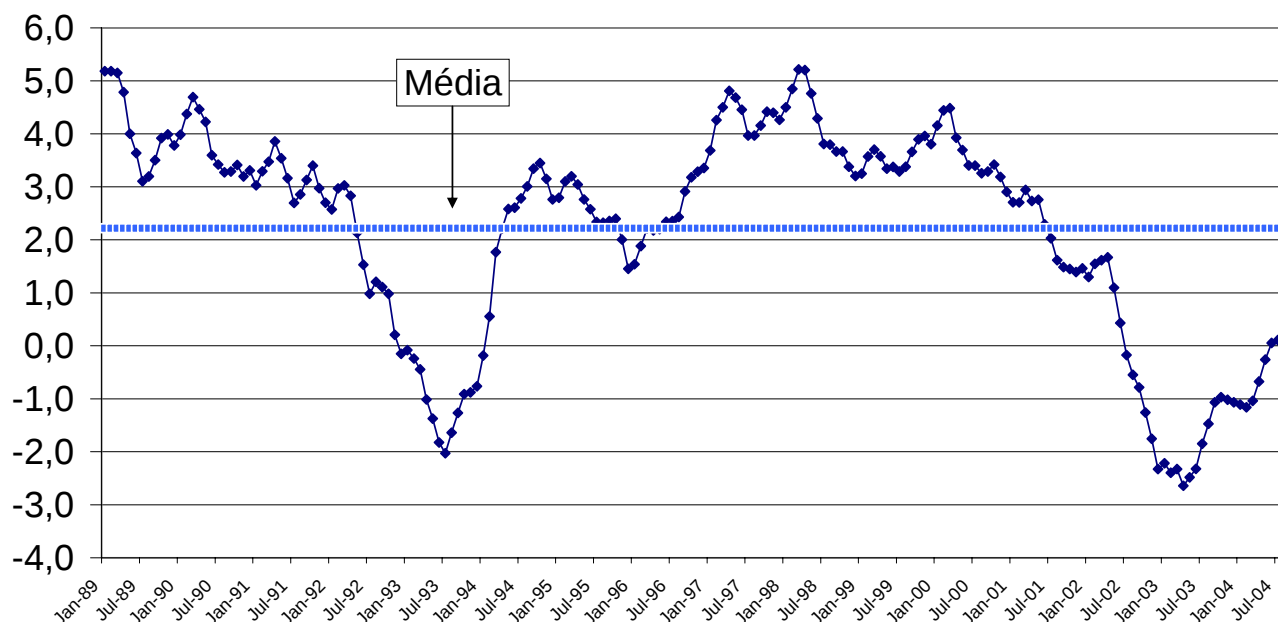
MANTÊM TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO

Em Agosto, o Indicador de Clima¹ evoluiu favoravelmente. Com as indicações agora recolhidas, registou-se a sexta recuperação consecutiva do indicador. Este mês a evolução do Indicador sustentou-se nos contributos favoráveis da Indústria e da Construção, que conseguiram suplantam a evolução desfavorável registada no Comércio.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma melhoria em relação a Julho.

O indicador de confiança dos Serviços manteve a evolução recente, tendo recuperado face a igual período do ano anterior.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Agosto, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, reforçando o movimento ascendente iniciado em Maio do corrente ano.

O resultado obtido este mês é justificado pelo sentimento mais optimista evidenciado por quase todas as suas componentes. Com efeito, as expectativas sobre a situação económica e financeira, das famílias e do país, e sobre a evolução do desemprego apresentaram-se menos pessimistas do que as formuladas no passado mais recente. À semelhança do que tem ocorrido desde o início do ano, as respostas sobre a oportunidade de constituição de poupança têm-se revelado mais pessimistas, ainda que de forma insuficiente para contrariar o andamento do indicador global.

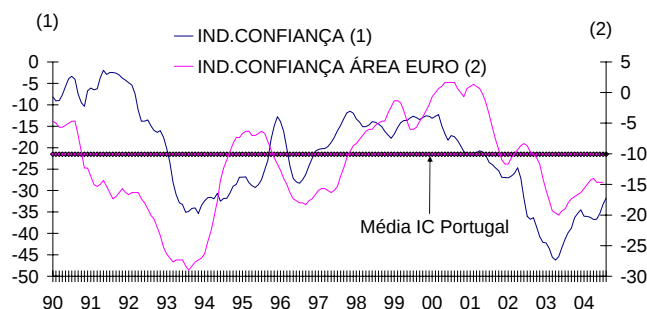
Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Agosto, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, intensificando o movimento ascendente dos últimos meses. A melhoria registada neste mês foi resultante das evoluções favoráveis das opiniões sobre a procura global e o estado dos stocks de produtos acabados.

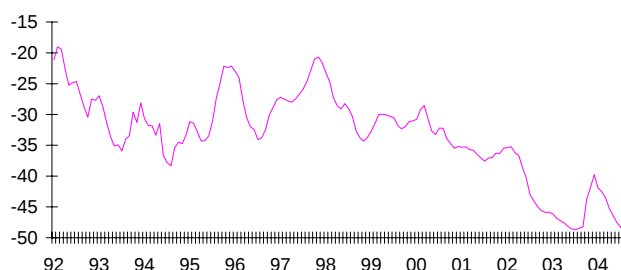
Idêntico movimento foi observado globalmente nas opiniões sobre a evolução recente da produção, ainda que as empresas ligadas à produção de produtos intermédios e outros bens de equipamento tenham revelado evoluções em sentido contrário. As apreciações sobre a procura externa foram um pouco mais favoráveis, prolongando a tendência anterior, embora se tenha registando uma ligeira degradação no sub-setor produtor de bens intermédios.

De igual modo, a procura interna na opinião dos empresários inquiridos apresentou-se menos desfavorável face ao mês anterior, também prolongando a tendência anterior.

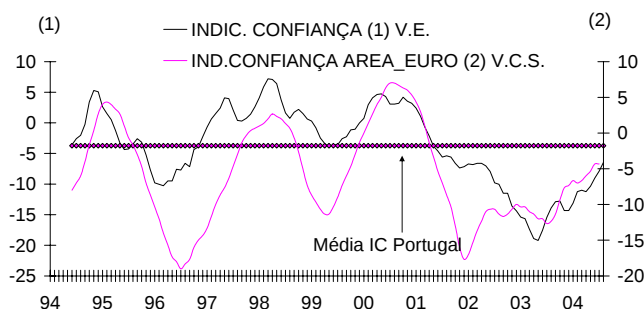
INDIC. CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



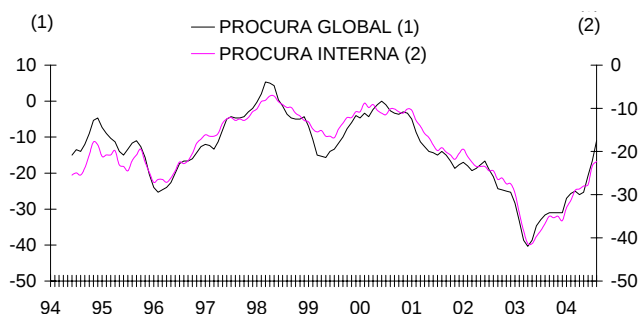
PERSPECTIVAS REALIZAÇÃO DE POUPANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC. CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PROCURA INTERNA - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Note-se que todos os sub-setores revelaram melhorias neste indicador, excepto o de fabricação de automóveis, que registou uma estabilização.

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses mantêm-se positivas, ainda que menos intensas do que no mês anterior. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda foram mais intensas do que as reveladas no mês precedente, mantendo-se em níveis relativamente moderados.

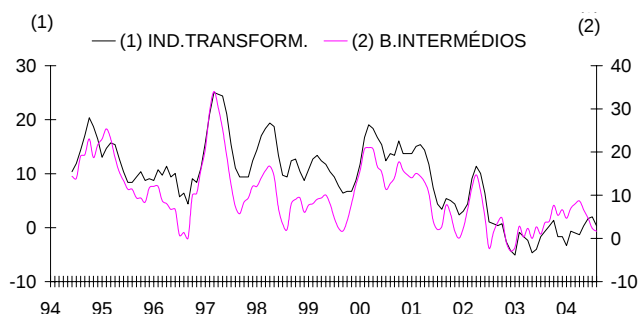
Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Em Agosto, em resultado do comportamento menos desfavorável da carteira de encomendas, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, mantendo a tendência de evolução ascendente dos últimos meses.

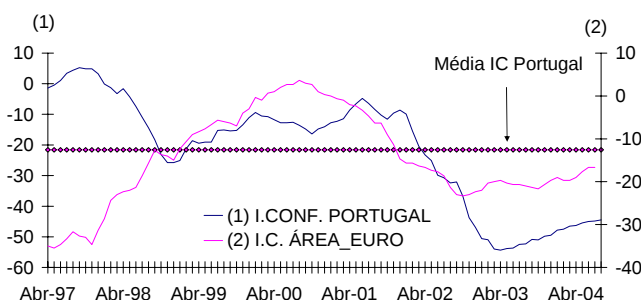
Em termos globais e em todos os tipos de obra, as apreciações sobre a actividade recente mantiveram as tendências de evolução positiva. As apreciações dos empresários quanto à carteira de encomendas continuaram a revelar um grau de pessimismo elevado, ainda que neste mês tenha ocorrido uma ligeira melhoria, centrada nas actividades de obras públicas e de construção de edifícios residenciais.

Um quadro mais optimista é revelado pela proporção de empresas que declaram a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Com efeito, apenas nas empresas ligadas às actividades de construção de edifícios se registou um aumento desta proporção, embora de forma insuficiente para determinar, em termos globais, o seu sentido de variação.

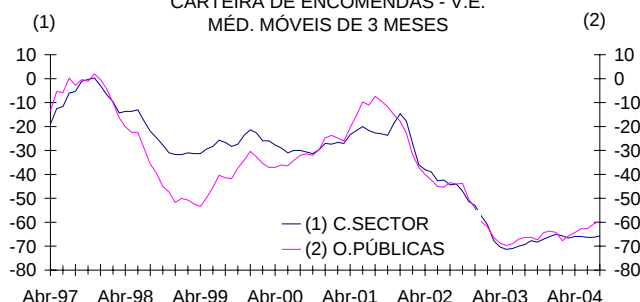
PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



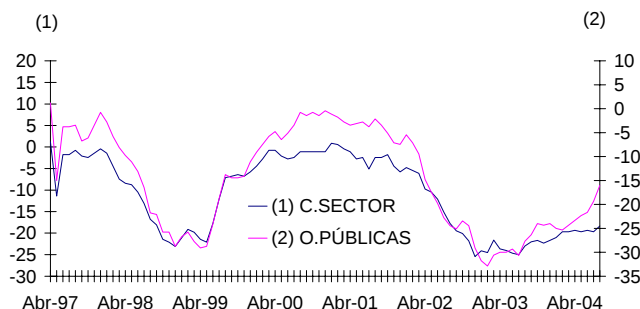
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, mas prolongando a tendência ascendente dos últimos meses.

Inquérito de Conjuntura ao Comércio

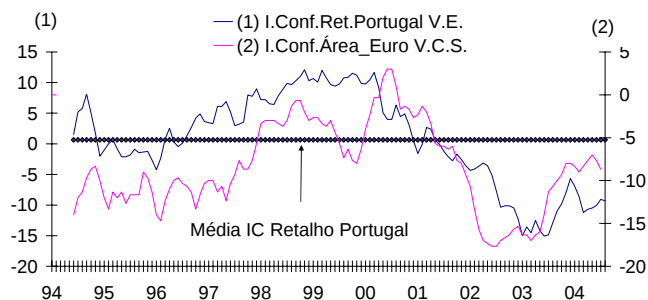
Em Agosto, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, interrompendo a tendência ascendente dos últimos meses. A evolução observada no mês em análise deveu-se sobretudo ao comportamento desfavorável das opiniões sobre as existências em armazém.

As apreciações sobre actividade no conjunto do comércio apresentaram uma evolução marginalmente favorável, mas apenas em resultado da evolução no mesmo sentido das opiniões das empresas ligadas ao comércio por grosso. As opiniões sectoriais sobre o volume de vendas tomaram também evoluções distintas e conformes às da actividade, mas o resultado global foi desfavorável. As perspectivas de encomendas a fornecedores evoluíram desfavoravelmente em ambos os sub-sectores, interrompendo-se pelo segundo mês consecutivo a tendência ascendente do correspondente indicador para o conjunto do comércio.

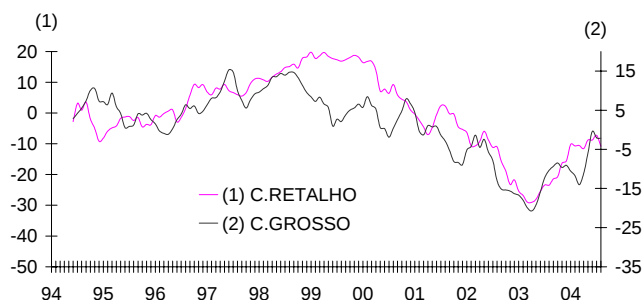
Relativamente às perspectivas de actividade para os próximos meses, registam-se evoluções convergentes, tendo ambos os sectores antecipado evoluções mais favoráveis da actividade.

Em ambos os sub-sectores, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda são menos intensas, mantendo a tendência de evolução descendente dos últimos meses.

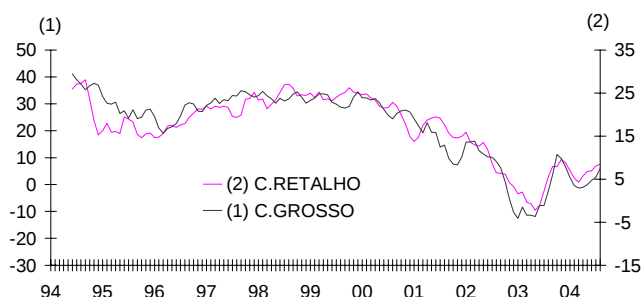
INDIC. CONFIANÇA - COM. RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



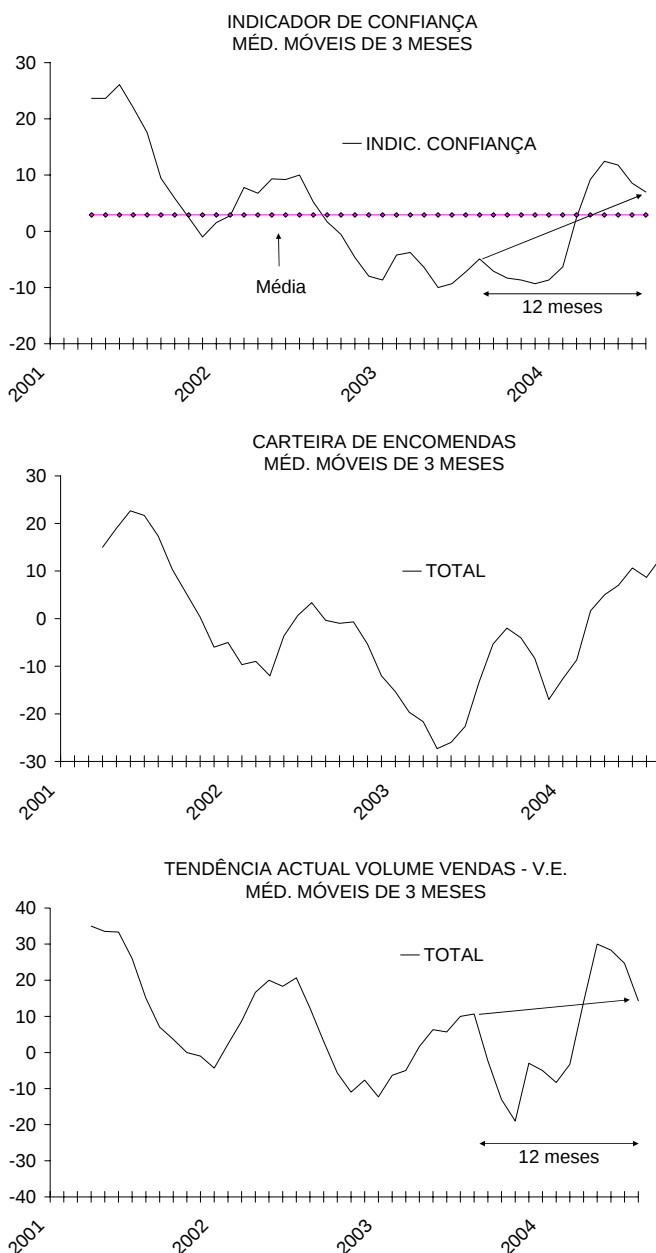
Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Agosto, em resultado das apreciações mais favoráveis de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou-se a um nível superior ao observado em idêntico período do ano anterior.

O mesmo comportamento foi observado nas avaliações sobre a tendência actual do volume de vendas. Com efeito, a quase totalidade dos sectores inquiridos apresentou-se mais optimista do que no período homólogo do ano anterior. De sentido contrário, revelaram-se as opiniões dos sub-sectores dos Transportes Aéreos e de Aluguer de Máquinas e Equipamentos, que apresentaram um menor dinamismo face ao desempenho obtido um ano antes.

Com uma carteira de encomendas mais elevada, os empresários inquiridos antecipam perspectivas mais favoráveis da procura e da criação de emprego.

As perspectivas de evolução dos preços agora formuladas para os próximos meses apresentam-se menos intensas do que as observadas um ano antes.



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Máximo Data	Máximo Valor	Máximo Data
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mínimo), s.e., séries longas nas configurações de sazonalidade)								
1	Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5,9	8,1	-31,0	Jul-93	7,2	Mar-98
2	Procura Global (a)	Jan-89	-15,2	11,9	-31,0	Jul-93	5,3	Mar-98
3	Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9,6	7,4	-10,8	Jul-93	25,1	Mar-97
4	Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,2	5,4	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
5	Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	10,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01
6	Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,2	11,6	-20,3	Jun-03	18,3	Jun-01
7	Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10,3	15,3	-13,0	Out-03	38,0	Jun-01
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,9	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jul-01
9	Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2,2	6,1	-12,4	Mai-03	12,2	Jan-89
10	-Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4,5	6,2	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11	-Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1,6	6,4	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12	Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1,2	10,7	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2,0	11,3	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1,7	11,6	-31,0	Jul-03	23,9	Dez-92
15	Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19,5	9,2	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18,4	11,5	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23,4	10,5	-7,8	Mai-03	42,0	Ago-90
18	Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,9	4,5	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19	- Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,8	7,6	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20	- Comércio a Retalho (b)	Jan-89	16,8	7,0	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
21	Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19,2	13,3	-54,3	Abr-03	5,2	Set-97
22	Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33,8	14,5	-71,3	Maí-03	0,3	Nov-97
23	Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4,6	13,4	-43,8	Jan-03	14,2	Ago-97
24	Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,5	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,9	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26	Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-49,7	Jul-03	-16,3	Dez-87
29	Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,6	Abr-03	5,2	Mar-98
		2003			2004			
		Set	Dez	Mar	Mai	Jun	Jul	Ago
1	Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-12,9	-14,3	-11,0	-10,3	-9,0	-7,9	-6,4
2	Procura Global (a)	-31,0	-31,0	-25,0	-25,3	-20,7	-16,7	-11,0
3	Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	0,3	-1,7	-1,0	0,3	1,7	2,0	0,3
4	Existências em Armazém (a)	8,0	10,3	7,0	6,0	8,0	9,0	8,7
5	Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-7,0	-9,3	2,4	12,4	11,8	8,6	7,0
6	Actividade no Último Trimestre**	-10,3	-6,3	-14,3	-8,3	-7,3	-2,0	0,0
7	Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	-9,0	-4,7	20,0	38,7	32,0	19,0	8,3
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-1,7	-17,0	1,7	7,0	10,7	8,7	12,7
9	Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-9,1	-4,5	-7,5	-6,6	-6,4	-6,1	-6,3
10	-Comércio por Grosso (b)	-7,6	-3,5	-4,3	-3,4	-3,4	-3,7	-3,9
11	-Comércio a Retalho (b)	-11,0	-5,7	-11,2	-10,5	-10,1	-9,3	-9,1
12	Actividade no Mês (b)	-26,5	-18,8	-24,2	-24,0	-22,8	-20,6	-20,4
13	- Comércio por Grosso (b)	-25,5	-15,3	-19,2	-17,5	-16,1	-14,2	-12,9
14	- Comércio a Retalho (b)	-27,7	-23,1	-30,1	-31,9	-31,1	-28,4	-29,7
15	Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	3,7	5,8	4,9	7,0	6,6	6,2	6,1
16	- Comércio por Grosso (b)	3,0	4,6	6,4	7,4	7,5	6,6	6,8
17	- Comércio a Retalho (b)	4,6	7,4	3,2	6,7	5,6	5,7	5,2
18	Nível de Existências em Armazém (b)	4,5	0,5	3,1	2,9	3,0	4,0	4,7
19	- Comércio por Grosso (b)	0,3	-0,3	0,1	0,1	1,7	3,5	5,8
20	- Comércio a Retalho (b)	9,8	1,3	6,7	6,2	4,6	4,6	3,4
21	Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-50,8	-49,5	-46,5	-45,5	-45,0	-44,8	-44,5
22	Carteira de Encomendas Actual (b)	-67,7	-66,0	-66,7	-66,0	-66,3	-66,3	-65,7
23	Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-34,0	-33,0	-26,3	-25,0	-23,7	-23,3	-23,3
24	Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-38,8	-34,5	-36,3	-36,7	-35,3	-33,2	-31,8
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-19,6	-15,8	-16,3	-16,0	-15,0	-14,0	-14,3
26	Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-33,5	-26,6	-27,9	-30,0	-29,5	-27,2	-24,5
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	53,9	55,8	57,3	54,5	49,3	43,3	39,3
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-48,2	-39,8	-43,6	-46,4	-47,5	-48,3	-49,0
29	Indicador de Clima	-1,1	-1,1	-1,0	-0,3	0,1	0,1	0,2

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série: até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série: até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

Nota: As séries do Comércio (Indicador de Confiança no Retalho e Actividade nos Próximos 3 Meses para valores anteriores a Abril de 1997), bem como, a série do Indicador de Confiança da Construção (para valores anteriores a Junho de 1997) foram revistas no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) – SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS:

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.